

Ramo Lobinho

Caçada pelo Zap IV - Insígnia da Lusofonia

Informações

- **Duração:** 2h30min
- **Local:** Cada um em sua casa, via whatsapp
- **Participantes:** 24 lobinhos, com a possibilidade de participação da família.
- **ODS Desenvolvida:** 4. Educação de Qualidade
- **Área de desenvolvimento:** Físico, Intelectual e Social

Progressão pessoal

Insígnia da Lusofonia:

- Degustar pelo menos uma refeição típica de outro país lusófono, conhecendo sua história e origem
- Visitar exposições ou feiras culturais referentes a outros países lusófonos
- Conhecer uma lenda ou conto de outro país lusófono e contá-la para sua Alcateia

Programação

Hora	Atividade	Material
00:00	Rotina Inicial	Imagem da Bandeira Nacional; celular
00:15	Quebra-Gelo - Cruzadinha	Celular
00:30	Jogo da Lusofonia	Celular, tablet ou computador
01:00	Degustando a Lusofonia	
01:20	Explorando os países lusófonos	Celular, tablet ou computador
01:50	ContaçãO Lusófona	
02:20	Avaliação da Atividade	Celular
02:30	Rotina Final	Imagem da Bandeira Nacional; celular

Material

- Imagem da Bandeira Nacional
- Celular, tablet e/ou computador
- O restante a depender da opção do escotista

Antes de começar

- Criar um grupo de whatsapp para que as crianças possam receber as mensagens de tarefas, vídeos etc. Inicialmente, configurar o grupo para que só os escotistas (administradores) possam enviar mensagens. Quando for dada uma tarefa, abre-se o grupo para que todos enviem; terminado o prazo da tarefa, restringe-se novamente. Nos momentos em que o grupo estiver aberto, é importante que apenas um escotista seja responsável por dar "ok" e responder, para manter a organização.

- Combinar com os lobinhos para que estejam, na hora marcada, de uniforme/vestuário e com o celular na mão. Também deverão ter, com eles, a versão impressa do desenho dos países lusófonos e material de desenho ou a versão do desenho digital e um aplicativo de desenho.
- Os escotistas devem se alternar na interação com as crianças.
- Informar aos pais as condições da atividade com antecedência.

Descrição da atividade

Rotina Inicial

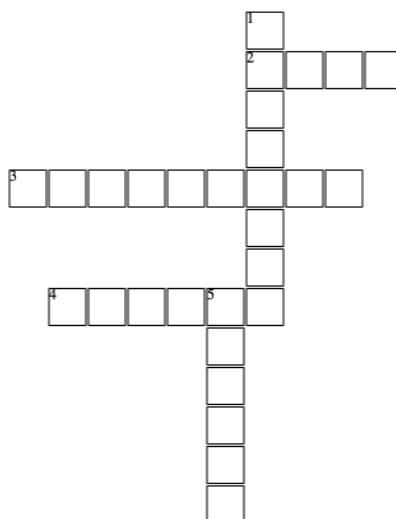
Na hora marcada, enviar uma imagem da Bandeira Nacional. O escotista responsável manda um vídeo curto de boas-vindas, uma imagem da Bandeira Nacional, e abre o grupo para que cada lobinho envie uma selfie fazendo a saudação. Para a oração, o escotista propõe que cada um envie uma palavra que expresse algo pelo qual o lobinho é grato e um emoji de gratidão. Em seguida, faz-se um Grande Uivo adaptado. O escotista marca um lobinho e pede que ele mande um áudio dizendo "Akelá, faremos o melhor". Em seguida, marca outro e pede um áudio perguntando "Melhor, melhor, melhor, melhor?". Por fim, todos devem enviar um áudio respondendo "Sim, melhor, melhor, melhor, melhor!". O escotista então digita "Boa Caçada!".

1. Quebra-gelo: Cruzadinha da Lusofonia

Vamos conhecer um pouco melhor sobre a Lusofonia? Preencha a cruzadinha da Lusofonia, baixando a imagem no seu celular ou tablet e escrevendo na imagem.

LUSOFONIA

CRUZADINHA



Horizontais

- Quantos países e/ou regiões são lusófonos?
- Qual é o idioma oficial dos países/regiões lusófonos?
- Qual país lusófono possui a maior população?

Verticais

- Qual nome do país lusófono que começa com a letra P?
- O que determina que um país/região/povo é lusófono?

www.educolorir.com

Respostas: 1 - Portugal; 2 - Onze; 3 - Português; 4 - Brasil; 5 - Idioma

2. Jogo da Lusofonia

Para conhecer um pouco melhor sobre a cultura, história, expressões e provérbios, história da língua e geografia, vamos jogar o “Jogo da Lusofonia”?

a. Os jogadores devem acessar o site:

<http://cvc.instituto-camoes.pt/aprender-portugues/a-brincar/jogo-da-lusofonia.html>

b. Este jogo pode ser realizado individualmente ou em equipe (de até 3 jogadores). Então, o(a) lobinho(a) deve escolher a quantidade de jogadores e aqui a família pode jogar junto com você!

c. Escolher a quantidade de respostas certas que constituirá o jogo (5, 10 ou 15 respostas corretas). Para padronizar, a Chefia pode determinar a quantidade de respostas corretas.

d. Depois de lançada a pergunta, cada jogador tem 30 segundos para responder.

e. Durante o jogo, cada jogador ou equipe dispõe da possibilidade de 3 ajudas: (i) o jogador passa a vez; (ii) é retirada uma opção de resposta e (iii) é apresentada a porcentagem de escolhas feitas pelo “público”.

Ganha o(a) jogador(a) (ou equipe familiar) que atingir primeiro o número de respostas certas, conforme selecionado previamente. O lobinho ou a lobinha deve sinalizar assim que obtiver a quantidade de respostas corretas, previamente selecionada.

3. Degustando a Lusofonia

Agora é hora de degustar um prato típico de países lusófonos!! Os escotistas devem enviar esta tarefa durante a semana para que os lobinhos possam preparar as receitas e tenham tempo para experimentar e compartilhar suas experiências! Os lobinhos devem ainda pesquisar a origem e a história do prato que escolherem preparar. No dia da atividade, os lobinhos e as lobinhas compartilharão os vídeos com alguns takes da preparação (vídeo de 1 minuto, contendo fase de preparação e degustação do prato) do prato escolhido e uma foto com o resultado da sua pesquisa.

Aqui vão algumas receitas (você pode procurar outras):

Doce de Banana

(Origem: Angola)



Ingredientes:

4 xícaras de chá de açúcar cristal
1 xícara de chá de água
Canela em pau
Canela em pó
10 bananas nanicas cortadas em rodelas

Como fazer:

Colocar o açúcar numa panela e levar ao fogo médio, mexendo com uma colher até caramelizar. Acrescentar a água, os paus de canela e misturar até ficar homogêneo e em ponto de fio fino. Baixar o fogo e colocar as bananas. Deixar ferver rapidamente (as bananas devem ficar firmes). Desligar o fogo e servir polvilhado com canela em pó.

Bolinho de Bacalhau

(Uma especialidade portuguesa apreciada em todo o mundo)



Cozinhe 500g de lascas de bacalhau dessalgado. Doure 1 cebola ralada em 2 colheres (sopa) de azeite, junte o bacalhau na mesma panela e mexa por 5 minutos. Acrescente 500g de batata cozida e espremida, 1 ovo, 2 colheres (sopa) de salsa picada, 1/4 de colher (chá) de pimenta-do-reino e 1 xícara (chá) de farinha de trigo. Unte as mãos e modele os bolinhos, colocando-os numa assadeira untada. Pincele azeite na superfície de cada um e leve para assar em forno preaquecido a 200 graus por 30 minutos ou até ficar dourados.

Fonte: www.comidaereceitas.com.br



4. Explicando os países lusófonos

Agora vamos aproveitar e visitar exposições ou feiras culturais referentes a outros países lusófonos! Você sabia que muitos museus possuem acervo virtual? Vamos visitar alguns dos países lusófonos? O escotista escolherá uma ou duas opções e enviará aos lobinhos. Eles deverão compartilhar seus "achados" (nomes de quadros, figuras, histórias, etc.) pelo WhatsApp após a visita!

Abaixo temos as seguintes opções:

- Exposições virtuais:

<https://www.instituto-camoes.pt/activity/centro-virtual/exposicoes-virtuais>

- Mapa Etno-Musical:

<http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/mapa-etno-musical.html?view=etnomusical>

- Angola:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Angola>

- Brasil:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Brasil>

- Cabo Verde:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Cabo%20verde>

- Galícia:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Galiza>

- Goa, Damão e Diu:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Goa>

- Guiné-Bissau:

<https://artsandculture.google.com/entity/guin%C3%A9/m03676?categoryId=place>

- Macau:

<https://artsandculture.google.com/entity/macau/m04thp?categoryId=place>

- Moçambique:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Mo%C3%A7ambique>

- Portugal:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Portugal>

- São Tomé e Príncipe:

<https://artsandculture.google.com/entity/s%C3%A3o-tom%C3%A9-e-pr%C3%ADncipe/m0j681>

- Timor Leste:

<https://artsandculture.google.com/search?q=Timor%20Leste>



5. Contação lusófona

Que tal conhecer uma lenda ou conto de outro país lusófono e contar para sua Alcateia? Escolha um dos contos abaixo e essa atividade pode ser desenvolvida de duas formas:

(a) O escotista pode preparar um vídeo contando a história e pedir que os lobinhos e as lobinhas façam uma ilustração sobre ela; ou

(b) O lobinho ou a lobinha pode gravar um vídeo contando qual conto escolheu e o que achou/aprendeu com a história.

Conto 1: O Macaco e o Cágado (Moçambique)

Tendo o cágado feito amizade com o macaco, disse este certo dia:

– Amigo, quero que venhas almoçar a minha casa.

O cágado, todo contente, respondeu:

– Agradeço-te muito o convite. Amanhã lá estarei.

No dia seguinte, o cágado dirigiu-se a casa do amigo. Quando lá chegou, viu que o macaco e a macaca tinham matado um galo e cozinhado chima. O macaco pousou a comida na mesa e disse:

– Ora vamos lá comer a chima e este belo galo.

Ao ver isto, o cágado pensou para consigo: “Então... o meu amigo põe a comida na mesa, sabendo que eu não arranjo maneira de lá chegar?”. Ainda tentou subir, mas nada conseguiu: as pernas pequenas e a pesada carapaça não lho permitiam. E, sem se importarem com o amigo, o macaco e a companheira banquetearam-se com o galo e a chima.

Ofendido e com fome, o cágado decidiu regressar a casa, não sem antes convidar o macaco:

– Agora, hão-de ir vocês a minha casa.

– Lá estaremos na próxima semana – disse o macaco em tom jovial. E combinaram o dia.

Na semana seguinte, o macaco e a macaca atravessaram um campo e, saltando de árvore em árvore, chegaram à casa do amigo. Aí deram conta de que também o cágado tinha preparado um galo e feito chima – e lamberam os beiços. O cágado deitou fora a água das panelas e disse para o amigo:

– Não há água, mas podem lavar as mãos no poço. Tenham cuidado para não as porem no chão quando voltarem.

Ao macaco e à macaca o conselho pareceu lógico. Foram ao poço, lavaram as mãos e começaram a caminhar só as patas de trás. Ora acontece que o cágado tinha queimado todo o capim em volta da casa e o chão estava coberto de cinza. Como o macaco e a macaca não aguentavam andar só nas patas traseiras, pousaram as mãos no chão, ficando com elas todas sujas. Tiveram de voltar ao poço para de novo as lavar. E fizeram isto tantas vezes que acabaram por desistir.

Despediram-se então e foram para casa, amuados e com fome. Quanto ao cágado, deliciou-se com o galo. E, desde essa altura, não voltaram a ser amigos.

Glossário

Chima > farinha de mandioca ou de milho



Conto 2: Quando os cães deixaram de falar (São Tomé e Príncipe)

Sam Fali e Sum Fléflé eram um casal que habitava num luchan distante, perdido no obó.

Sum Fléflé foi um dia à caça acompanhado pelo cãozinho fiel Loló. Muita carga apanharam nesse dia. A carga era muito pesada. Como transportá-la de uma só vez?

Tantos quilómetros a percorrer, subir ôquê, descer ôquê. Peneta, é a vida do homem.

Sum Fléflé sentou-se numa pedra a meditar. Nisto, Loló agita a cauda e diz em surdina:

– Sum Fléflé, eu ajudo você, se você guardar segredo. Cale a sua boca pi-pi-pi...e não diga nada a ninguém.

– Segredo, Loló? Por quê?

– Se Sam Fali sabe que eu carrego, meu trabalho de carregador nunca vai acabar.

– Bom, Loló, descansa que eu calo a minha boca.

– Não diga também que eu sei falar língua de gente – acrescentou, preocupado, Lóló.

– Está descansado, companheiro...

O que é certo é que a carga chegou a casa toda de uma vez, enquanto Sam Fali lavava no ribeiro mais perto a roupa da família. Quando chegou a casa, interpelou o companheiro:

– Fléflé, como é que você conseguiu trazer tanta carga? Quem o ajudou?

– Eu sozinho.

Fali, incrédula, insistiu sempre.

Eu sozinho – era a resposta lacônica do amigo fiel.

Fali insistiu, voltou a insistir e ameaçou arrumar a carga e voltar obó era casa da sua mãe.

Sum Fléflé, atrapalhado, coçava a cabeça, pensava que a solidão no obó era difícil... Acabou por declarar:

– Nosso cão Loló ajudou o dono.

Loló ouviu, gemeu, gemeu, gemeu, deu duas voltas ao quintal e foi-se deitar nas cinzas da lareira.

Desde essa altura, nenhum cão, nem sequer os seus descendentes, voltaram a falar.

Glossário

Luchan > localidade (termo usado em São Tomé)

Obó > floresta

Ôquê > ladeira

Peneta > destino felicidade



Caso o escotista queira conhecer mais contos, a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa reuniu os contos tradicionais dos países lusófonos no livro "Contos Tradicionais da CPLP": <https://www.cplp.org/Default.aspx?ID=4547>

Avaliação

O escotista pede que cada lobinho mande um áudio com a nota que daria para a atividade de hoje, de 0 a 10. Em seguida, o escotista responde aos áudios pedindo que mencione, por escrito, a tarefa que achou mais interessante, a menos interessante etc. Pode também dar uma sugestão para a semana seguinte.

I 21 - Avaliar uma atividade de que tenha participado, identificando os pontos positivos e negativos e fazer sugestões de melhoria.

Rotina Final

Repete-se a dinâmica da rotina inicial, mas com o "Caça Livre".

